



O potencial do uso de líquidos de gás natural como matéria-prima no Rio de Janeiro

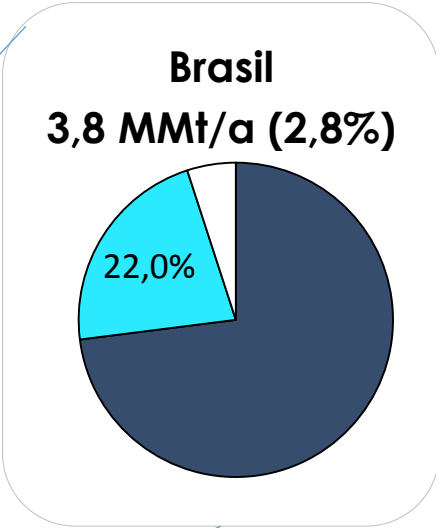
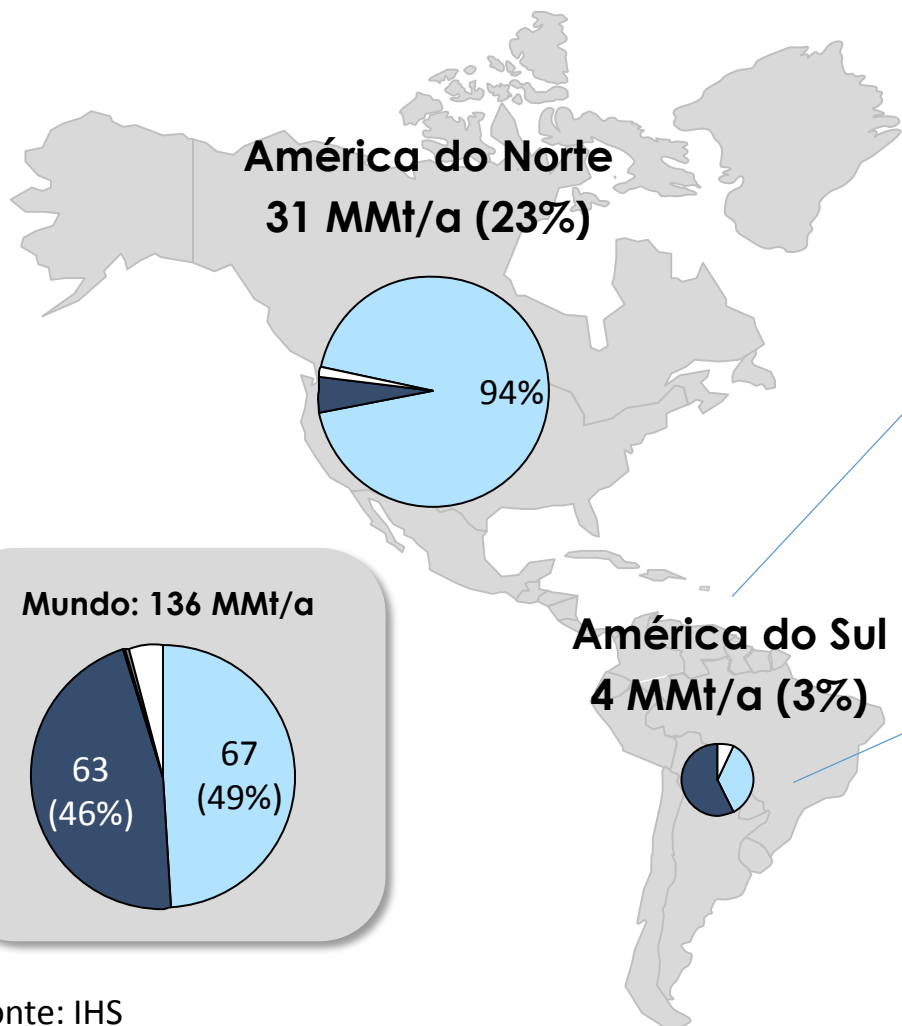
Henrique Sonja

Dezembro de 2018

Braskem 

A Indústria Química Mundial tem os LGN's como principal matéria-prima e os EUA como destaque

Produção de Eteno e mix de matéria-prima



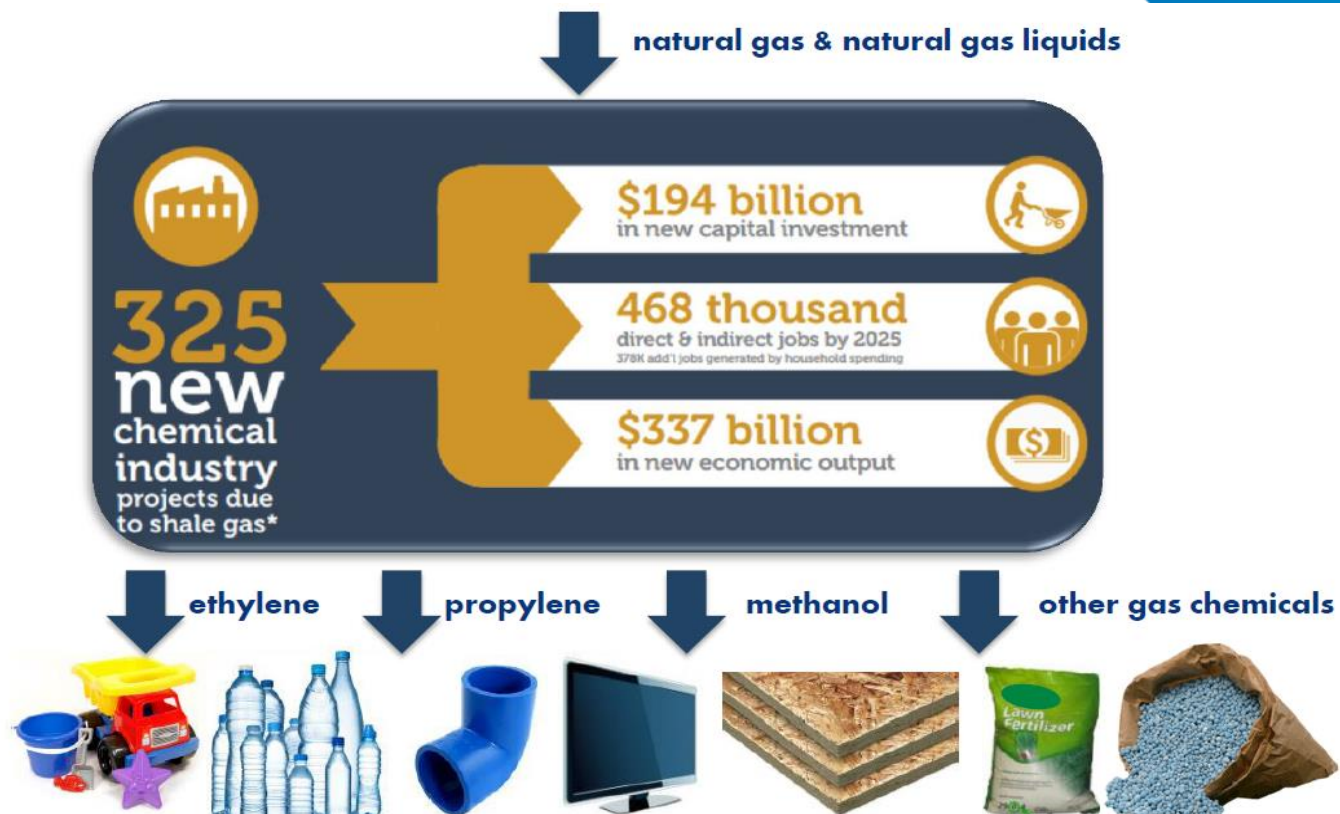
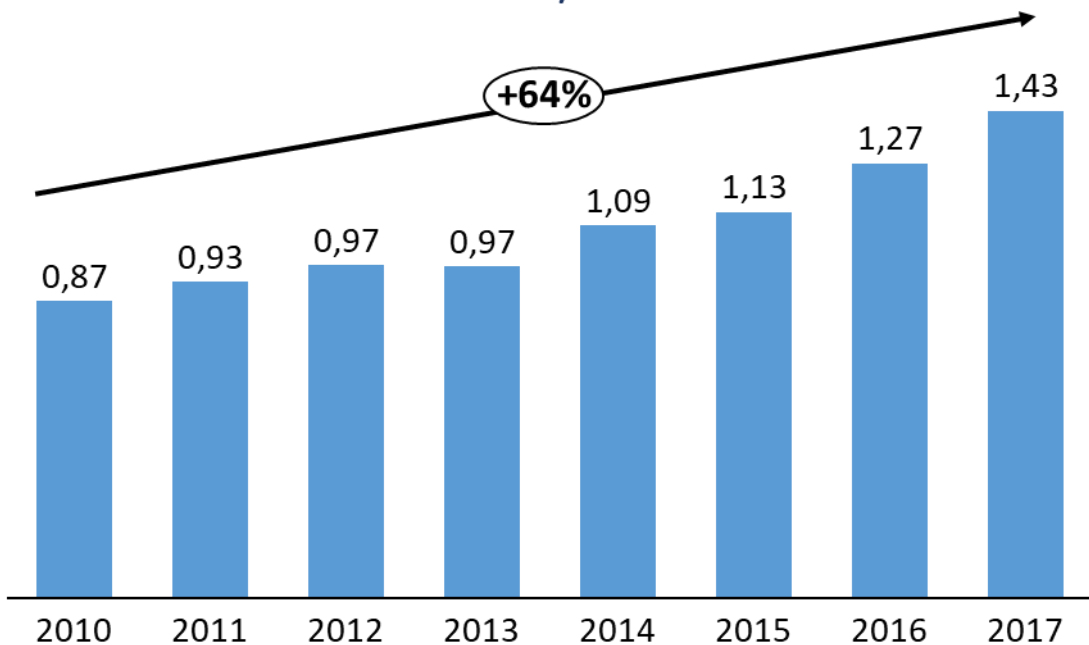
- LGN#
- Nafta
- MTO*
- CTO*
- Outros (Etanol and Gasóleo incluídos)

(#) LGN = Líquidos de Gás Natural (Etano, Propano e Butano incluídos)

(*) MTO = Methanol to Olefins, CTO = Coal to Olefins

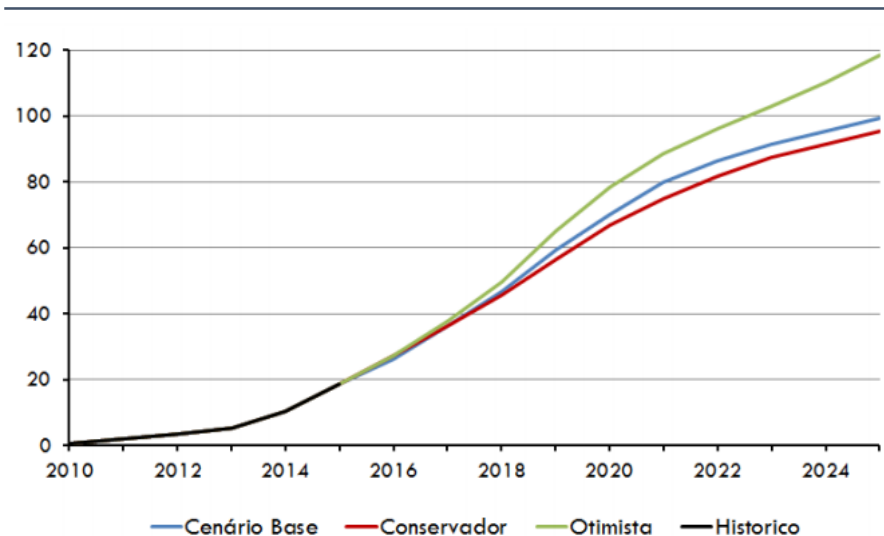
O aumento de produção de LGN's é o viabilizador do crescimento da indústria petroquímica nos EUA

Produção de Etano nos EUA
Mb/d

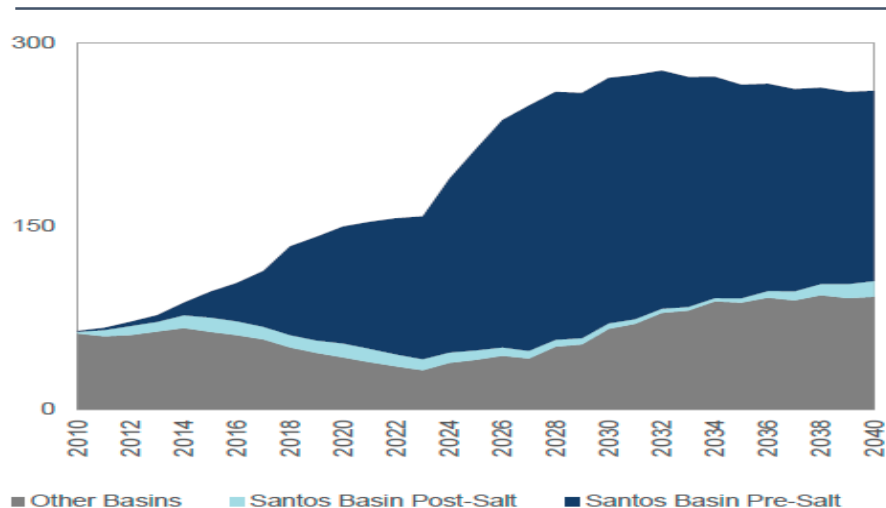


No Brasil, o Pré-Sal pode ser o nosso “shale gas”!

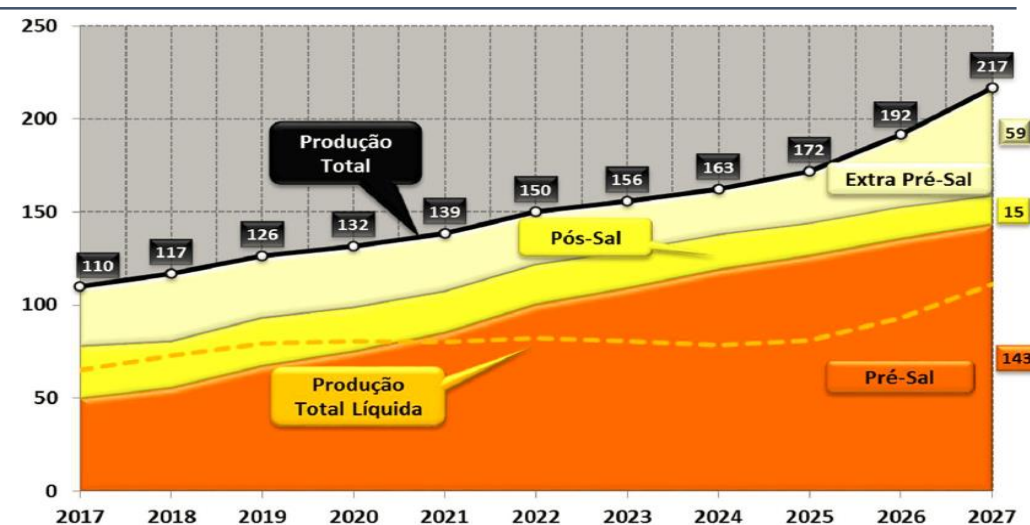
Produção GN Pré-Sal CNI – 2016 (MMm³/d)



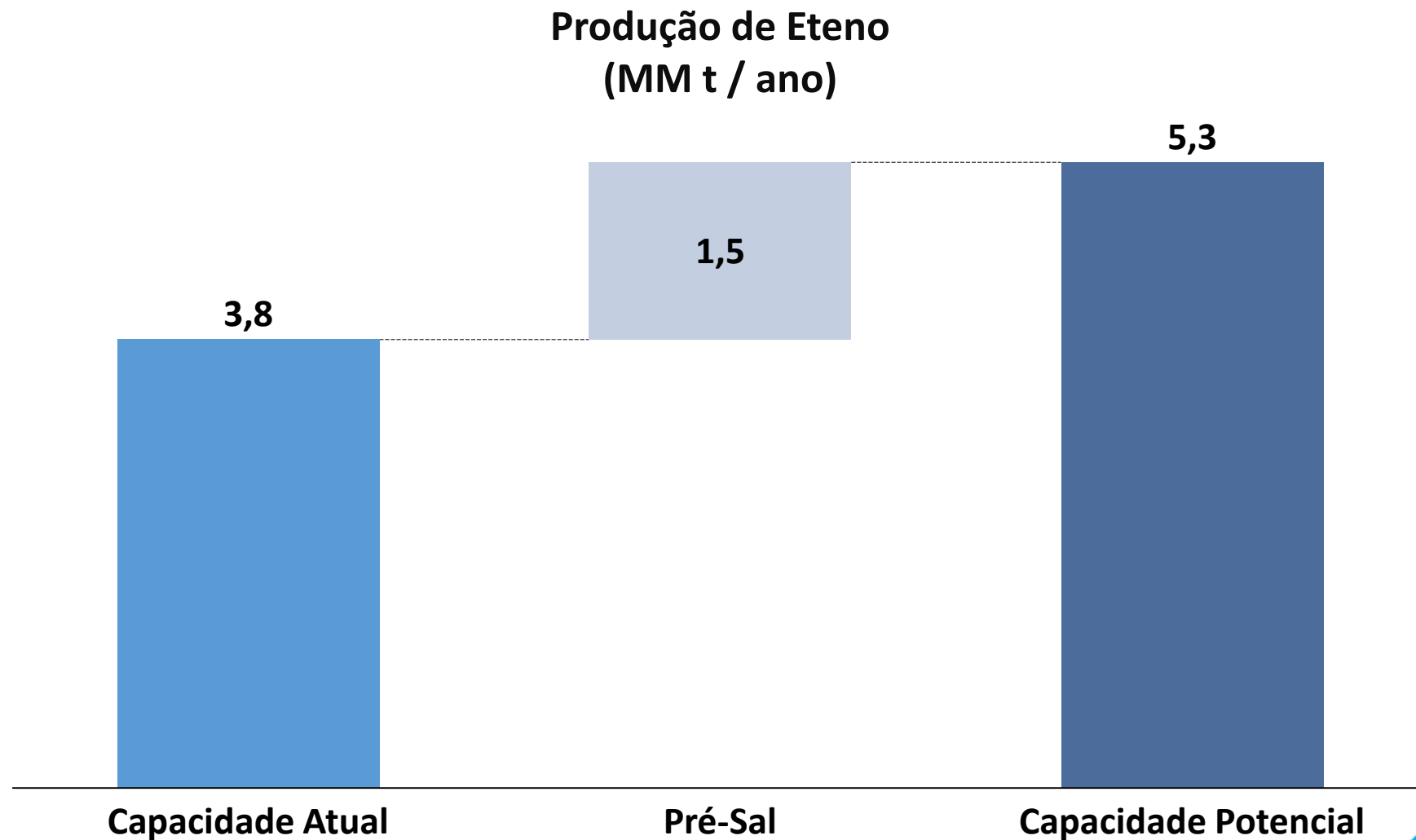
Produção GN Nacional IHS – 2017 (MMm³/d)



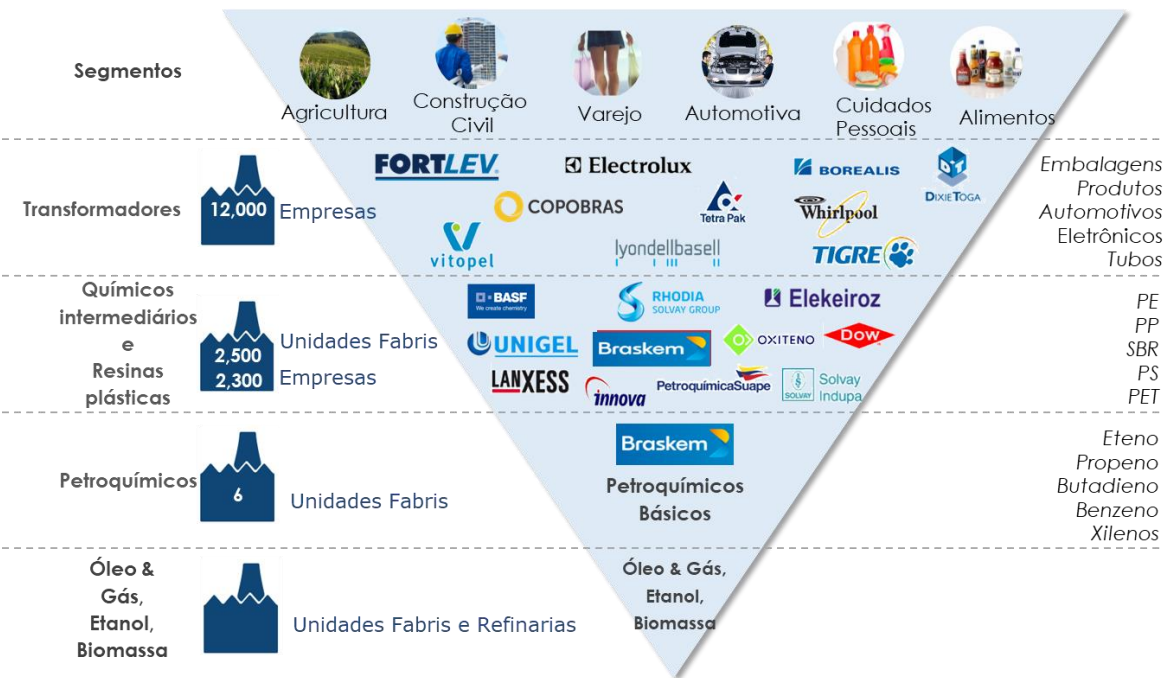
Produção GN Nacional EPE PDE2027 – 2018 (MMm³/d)



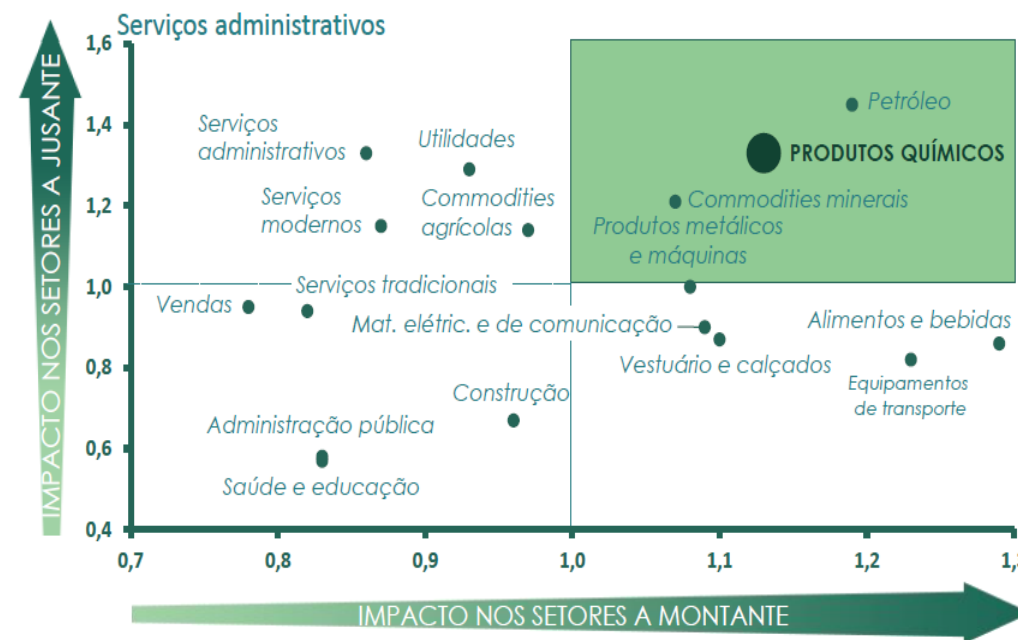
Com grande potencial para a Petroquímica!



Que é uma indústria de cadeia longa e com grande impacto na economia!

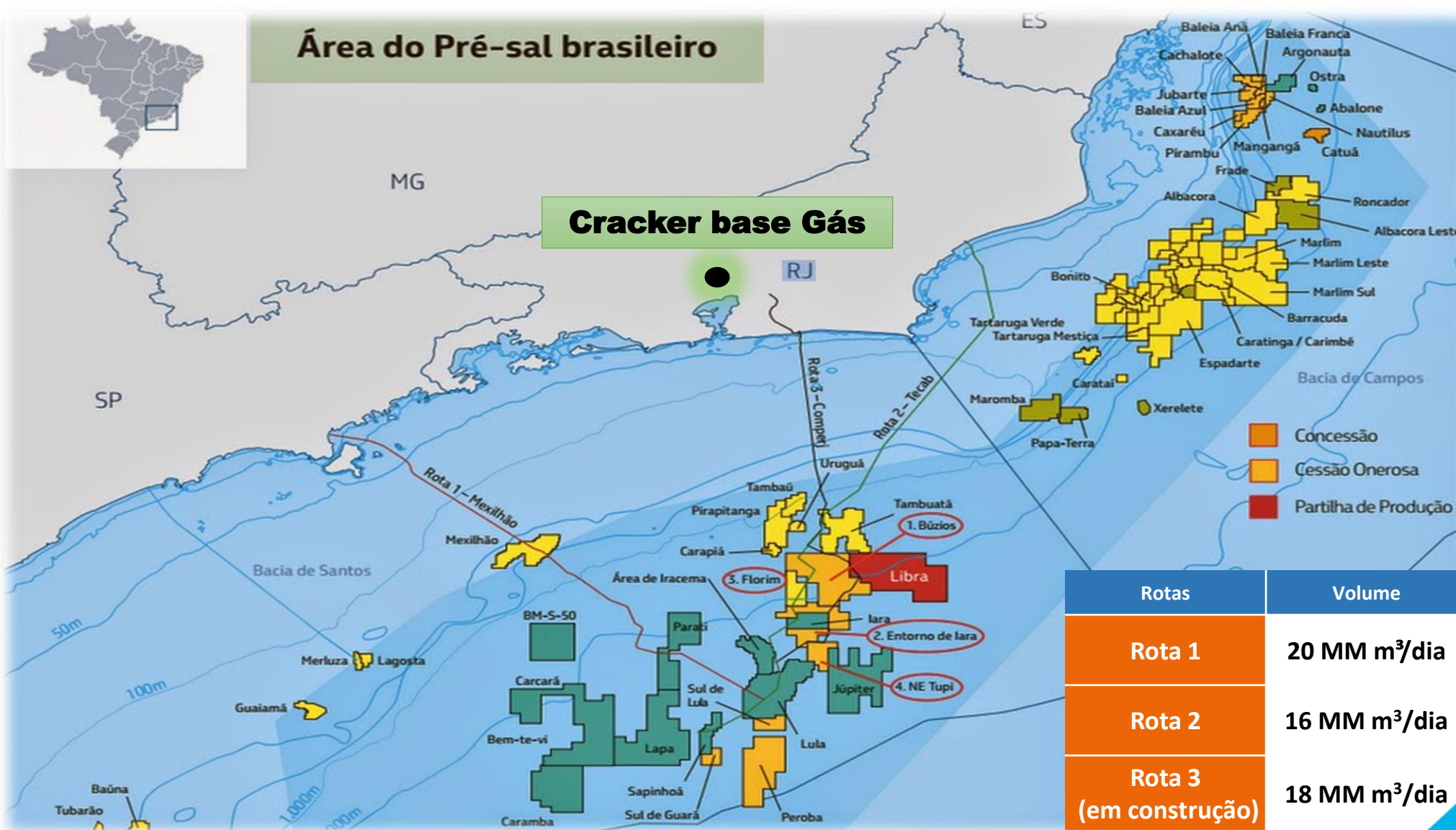


Fonte: ABIQUIM, ABIPLAST



Fonte: FGV / Cambridge

O Rio de Janeiro tem posição estratégica...



... mas são necessários alguns passos!

Garantir o máximo aproveitamento dos líquidos do gás natural do Pré-Sal

- Especificação de gás natural adequada para o consumidor e para a atração de investimentos que agregam ainda mais valor ao Pré-Sal.

Aprimorar a regulação de gás natural

- Regulação mais moderna e adequada à realidade nacional para a entrada de novos agentes e o desenvolvimento do mercado.

Manter a agenda sistemática de leilões

- A continuidade da exploração de Óleo e Gás pode criar um ciclo virtuoso para toda a indústria do estado

Obrigado

